

EDITAL Nº 26/2016–PROGRAD
ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA SUGERIDA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE RIO BRANCO

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA – CCBN

ÁREA 01 – ADMINISTRAÇÃO, POLÍTICA E LEGISLAÇÃO FLORESTAL

Conteúdo Programático

1. Planejamento e Modelagem Florestal;
2. Administração de Empresas Florestais;
3. Política Florestal para Amazônia;
4. Código Florestal;
5. Planejamento estratégico na produção florestal;
6. Elaboração de projetos florestais;
7. Métodos e Planejamento Aplicados ao Manejo de Unidades de Conservação;
8. Avaliação econômica e social de projetos florestais;
9. Escola da Administração Científica e Escola Clássica da Administração.
10. Gestão de qualidade na produção Florestal.

Bibliografia Sugerida

- ANGELO, H.; ENCINAS, J.I.; HOSOKAWA, R.T. **Elementos para o planejamento florestal**. Brasília: Editora UnB, 1991. 42 p.
- BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução no 406, de 2 de fevereiro de 2009. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=597>>. Acesso em: 16/05/2014.
- BRASIL. D.O.U. Lei No 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1o, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC e dá outras providências. D.O.U., 19.7.2000, p. 45.
- BRASIL. D.O.U. Lei No 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa. D.O.U., 28.5.2012, Seção 1. p. 1-8.
- CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da Administração**. 7. ed. São Paulo: Elsevier Editora Ltda. 634 p. 2003.
- COSTA, J. E. M. Políticas Públicas para o Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais em Regiões Periféricas: Um Estudo de Caso a Partir de Aglomerações Produtivas Paraenses. São Paulo, 2003. Dissertação de Mestrado (Desenvolvimento Econômico, Espaço e Meio Ambiente), Instituto de Economia da UNICAMP.
- CONAMAZ. Política Nacional Integrada para a Amazônia Legal. Conselho Nacional da Amazônia Legal. MMA. Brasília. 1995.
- EMERECIANO, D.B. **Organização e administração florestal**. Curitiba: UFPR, 34p. 1996. (apostila).
- GANE, M. **Forest strategy: Strategic management and sustainable development for the forest sector**. Dordrecht, The Netherlands: Springer, 2007. 414 p. disponível em < https://books.google.com.br/books?id=sV9TFFYuRikC&pg=PA1&lpg=PA1&dq=forest+strategy+strategic+management+and+sustainable+development+for+the+forest+sector&source=bl&ots=isJG5aPyYq&sig=0u9qhFfDYBFHilSTEfV2DiPOs&hl=en&sa=X&ved=0ahUKEwjLtvvopa_NAhXKOCYKHQyJCbAQ6AEIJTAB#v=onepage&q=forest%20strategy%20strategic%20management%20and%20sustainable%20development%20for%20the%20forest%20sector&f=false >
- GTA/Amigos da Terra. Políticas Públicas para Amazônia, 1997/98: Rumos, Tendências e Propostas. Grupo de Trabalho Amazônico. Rede de Organizações da Sociedade Civil. Brasília, DF. 1998.
- JOHNSTON, D.R.; CRAYSON, A.J.; BRADLEY, R.T. **Planeamento florestal**. Lisboa: Fundação Calouste, 1977. 798 p.
- MARCELINO, G.F. **Alternativas organizacionais para gerenciamento de projetos**. Brasília: FUNCEP, 1985. 30 p.
- MMA. Secretaria de Biodiversidade e Florestas. Diretoria do Programa Nacional de Áreas Protegidas. Programa Áreas Protegidas da Amazônia. Gestão participativa do SNUC. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. 205p.
- MMA. Secretaria de Biodiversidade e Florestas. Diretoria do Programa Nacional de Áreas Protegidas. Programa Áreas Protegidas da Amazônia. ARPA - Áreas Protegidas da Amazônia. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2007. 79p.
- PORTE, M.E. **Estratégia Competitiva: Técnica para Análise de Indústrias e da Concorrência**. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda, 1986. 362p.
- REZENDE, J. L. P.; OLIVEIRA, A. D. **Análise Econômica e Social de Projetos Florestais**. 3. ed. Viçosa, MG: UFV. 2013. 385p.

- SELING, I. **Economia florestal: Gerenciamento-Administração-Management**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria/Centro de Ciência Rurais/Departamento de Ciências Florestais, 2001a. 82 p. disponível em <<http://coral.ufsm.br/dcfl/seriestecnicas/serie3>>.
- SELING, I. **Economia florestal: Gestão empresarial**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria/Centro de Ciência Rurais/Departamento de Ciências Florestais, 2001b. 66 p. Disponível em <<http://coral.ufsm.br/dcfl/seriestecnicas/serie4.pdf>>
- SILVA, M.L., JACOVINE, L.A.G., VALVERDE, S.R. **Economia florestal**. Viçosa: Editora UFV, 2002. 178 p.
- SOARES, P. G.; CENAMO, M. C.; KARST, J.; ALBUJA G. Subsídios para elaboração de políticas estaduais e municipais sobre serviços ambientais e REDD+. IDESAM. Manaus-AM. 2014. 28p.
- TRINDADE, C.; JACOVINE, L. A. G.; REZENDE, J. L. P.; SARTÓRIO, M. L. Gestão e Controle da Qualidade na Atividade Florestal. UFV. Viçosa, MG. 2012. 253p.
- TRINDADE, C.; REZENDE, J. L. P.; JACOVINE, L. A. G.; SARTÓRIO, M. L. Ferramentas de Qualidade - 2ª Edição. UFV. Viçosa, MG. 2007. 159p.

ÁREA 02 – CIÊNCIA DOS ALIMENTOS

Conteúdo Programático

1. Históricos e importância da tecnologia de alimentos.
2. Composição química e valor nutritivo dos alimentos.
3. Alterações dos alimentos.
4. Microbiologia de alimentos.
5. Doenças veiculadas por alimentos.
6. Boas Práticas de Fabricação e Análises de Perigos e Pontos Críticos de Controle no Processamento de alimentos.
7. Limpeza e sanitização na indústria de alimentos.
8. Embalagens para alimentos.
9. Princípios e Métodos de Conservação dos Alimentos.
10. Matérias primas agropecuárias vegetal (hortifruti, cereais e oleaginosas) e animal (leite, carnes, pescado, ovos e mel) métodos de conservação, embalagem, transporte e armazenagem.

Bibliografia Sugerida

- CAMARGO, et al. **Tecnologia de produtos agropecuários**. São Paulo: Nobel, 1984. 284p.
- CARUSO, JOÃO GUSTAVO B.; OLIVEIRA, ANTONIO JOAQUIM. **Leite. Obtenção, controle e processamento**. s/d. ESALQ. 116p.
- ANDRADE, J. N. **Higienização na indústria de alimentos**. São Paulo: Varela, 1996. 182 p.
- CHAPAVAL, L.; PIEKARSKI, P. R. B. **Leite de qualidade**. Viçosa: 2000. 195 p
- BARUFFALDI, R.; OLIVEIRA, M. N. **Fundamentos de tecnologia de alimentos**. São Paulo: Atheneu, 1998. 317 p.
- BELITZ, H. D.;GROSCH, W. **Química de los alimentos**. Acribia S/A. Zaragoza, 1988. 813 p.
- BRAVERMAN, J. B. S. **Introduction to the biochemistry of food**. Amsterdam: Elsevier Publishing Company, 2004.
- EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. São Paulo. Editora Atheneu, 2008. 652p.
- FONSECA, L. F. L. **Qualidade do leite e controle de mastite**. São Paulo: Lemos Editorial, 2000. 175p.
- FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- FRANCO, B. D. G. M.; FRANCO, M. L. **Microbiologia dos alimentos**. São Paulo: Atheneu, 2005. 182p.
- GAVA, A. J. **Princípios de tecnologia de alimentos**. São Paulo: Nobel, 1, 2005.
- GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. **Higiene e vigilância sanitária dos alimentos**. São Paulo: Varela, 2001. 655p.
- JAY, J. M. **Microbiologia de alimentos**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 711 p.
- LAJOLO, F. M.; NUTTI, M. R. **Transgênicos - Base científica da sua segurança**. São Paulo: SBAN, 2003. LAWRIE, R. A. **Ciência da carne**. Artmed: Porto Alegre: 2005.
- LIMA, U. de A. **Matérias primas dos alimentos. Parte I. origem vegetal; Parte II. origem animal**. São Paulo: Blucher, 2010. 402 p.
- MORETTI, C. L. **Manual de processamento mínimo de frutos e hortaliças**. Brasília: Embrapa e Sebrae, 2007. 531 p.
- OETTERER, M.; D'ARCE, M. A. B. R.; SPOTO, M. H. F. **Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos**. Piracicaba: Manole, 2006. 632 p.
- OLIVO, R. **O mundo das carnes. Ciência, tecnologia e mercado**. 2.ed. Criciúma: Ed do autor, 2005. 210 p.
- PARDI, M.C., SANTOS, J. F. dos; SOUZA, E. R.; PARDI, H. S. **Ciência, higiene e tecnologia da carne**. Goiânia:-UFG/Niteroi:EDUF, 1994. 2v, 1110p.
- SEBRAE/SENAI. **Manuais de boas práticas de fabricação, APPCC e PAS**. São Paulo: Sebrae, 2005.
- SEBRAE/SENAI. **Manuais de segurança e qualidade para a cadeia do açaí**. v. 1. Serie Qualidade e Segurança dos Alimentos. Açaí PAS Programa Alimentos Seguros. Brasília, DF, Belém, PA, Macapá, AP. 2013.
- SILVA Jr., E. A. **Manual de Controle higiênico-sanitário de alimentos**. São Paulo: Varela, 2005. 347 p.
- SILVA, J. A. **Tópicos da tecnologia de alimentos**. São Paulo: Varela, 2000. 227 p.
- SILVA, C. A. B; FERNANDES, A. R; **Projetos de empreendimentos agroindustriais: produtos de origem vegetal**. Viçosa: UFV, 2005, 459 p. vol. 2.

ÁREA 03 – MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA VETERINÁRIA

Conteúdo Programático

1. Classificação, morfologia e fisiologia bacteriana.
2. Relação parasito versus hospedeiro nas infecções bacterianas.
3. Principais bactérias de interesse veterinário.
4. Diagnóstico clínico e laboratorial (bacteriano, viral e fúngico)
5. Controle de microrganismos: fundamentos, agentes físicos e químicos.
6. Quimioterápicos e antibióticos.
7. Características etiológicas, epidemiológicas, nosológicas e patológica das viroses e micoses.
8. Mecanismos de atuação dos vírus e dos fungos no hospedeiro.
9. Resposta imune do hospedeiro frente às infecções virais e fúngicas.
10. Conduta terapêutica e medidas de controle e profilaxia.

Bibliografia Sugerida

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Luiz B. Trabulsi e Flávio Alterthum. Microbiologia 5ª Ed. Atheneu 2008
- DWIHT C. HIRST & YUAN CHUNG ZEE. Microbiologia Veterinária 2ª ed. Guanabara Koogan, 2003.
- Quinn P.J., et al. Microbiologia Veterinária e doenças Infeciosas. Artmed 2005.
- CORREA, W. M.; CORREA, C. N. M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos. 2 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1992.
- RIET-CORREA, F. Doenças de Ruminantes e Equinos, 2 ed. Editora Varela, 2006.
- BEER, J. Doenças infecciosas em animais domésticos. São Paulo: Roca, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- LEVINSON, W., JAWETZ, E. In: Microbiologia médica e imunologia 4ªed. Artmed 1998.
- Pelczar, M.J. et al. Microbiologia Conceitos e Aplicações. 2ª Ed Pearson Books 1997.
- PANDEY, R. Microbiologia veterinária. São Paulo: Editora: Roca. 1994.
- ETTINGER, S. J; FELDMAN, E. C. Tratado de Medicina Interna: Doenças dos Cães e do Gato. 5 ed. vol 1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- ETTINGER, S. J; FELDMAN, E. C. Tratado de Medicina Interna: Doenças dos Cães e do Gato. 5 ed. vol. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- SMITH, B. P. Medicina Interna de Grandes Animais. 3 ed. São Paulo: Manole, 2006.
- PUGH, D. G. Clínica de Ovinos e Caprinos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2005.
- RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. Clínica Veterinária – Um tratado de doenças de bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTO – CCSD

ÁREA 04 – POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE

Conteúdo Programático

1. Gestão do SUS: princípios, diretrizes e estratégias;
2. Modelos de atenção à saúde;
3. Política nacional de atenção básica (como indutora da reversão do modelo biomédico);
4. Planejamento Estratégico Situacional em Saúde: manejo de informações para a análise da situação de saúde da população, desenho da situação-objetivo, definição de estratégias de intervenção sobre problemas prioritários, elaboração de módulos operações-problemas.
5. Financiamento do SUS;
6. Sistemas de informação em saúde;
7. Sistema nacional de auditoria;
8. Auditoria dos serviços de saúde;
9. Orçamento público;
10. Contabilidade e gestão da saúde pública.

Bibliografia Sugerida

- ALMEIDA ES, ZIONI F, CHIORO A. Políticas públicas e organização do sistema de saúde: antecedentes, reforma sanitária e o SUS. In: WESTPHAL MF, ALMEIDA ES, organizadores. Gestão de Serviços de Saúde: Descentralização/ Municipalização do SUS. São Paulo: Edusp, 2001.
- BRASIL. Ministério da fazenda. Secretaria do tesouro nacional. MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO: PARTE GERAL – Contabilidade Aplicada ao setor público e PARTE I Procedimentos Contábeis Orçamentários. 6ª ed. Brasília: DF, 2014.- p.19 – 119.
- BRASIL. Sistema Nacional de Auditoria. Departamento Nacional de Auditoria no SUS. AUDITORIA DO SUS NO CONTEXTO DO SNA: Qualificação do Relatório de Auditoria. Brasília: DF, 2015. 104 p.

- BRASIL. Ministério da Saúde. AUDITORIA DO SUS: orientações básicas. Brasília: DF, 2011. 50p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. MANUAL TÉCNICO OPERACIONAL SIA/SUS SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS: orientações técnicas. Brasília: DF, 2010. 69p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. SIH SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR: manual técnico operacional do sistema. Brasília: DF, 2015. 87p.
- CASTRO CGJ. A implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil e o Modelo de Atenção à Saúde. Uma questão de decisão - Compromisso e iniciativa. HSP/FSP, mimeo, 1997. CASTRO CGJ, WESTPHAL MF. Modelo de atenção. In: WESTPHAL MF, ALMEIDA ES, organizadores. Gestão de Serviços de Saúde: Descentralização/ Municipalização do SUS. São Paulo: EDUSP, 2001. DEVER, G. E. A. A Epidemiologia na Administração dos Serviços de Saúde, 1ª ed., São Paulo, Ed. Pioneira, 1988, pp. 47-68.
- CERTO, Samuel C. e J. Paul Peter. Administração Estratégica – Planejamento e Implantação da Estratégia, São Paulo, Makron Books, 1993. CHIAVENATTO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração, 6ª ed., Rio de Janeiro, Editora Campus, 2000.
- HAMPTON, D. R. Administração Contemporânea, 3ª ed., São Paulo, Ed. McGraw-Hill, 1992, p. 198. MATUS, C. O Método PES - Roteiro de Análise Teórica, São Paulo, Ed. FUNDAP, 1996, p. 6. (Mimeografado) MEHRY, E. E. Razão e Planejamento, 1ª ed., São Paulo, Ed. HUCITEC, 1994.

CENTRO DE EDUCAÇÃO LETRAS E ARTES - CELA

ÁREA 05 – ENSINO E APRENDIZAGEM: ÊNFASE EM DIDÁTICA, PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Conteúdo Programático

1. Os fundamentos históricos e epistemológicos da Didática no Brasil.
2. A importância da Didática para a formação docente.
3. Formação de professores: identidade e trabalho docente.
4. O ensinar enquanto atividade complexa e intencional e o aprender enquanto ação interativa.
5. A constituição do professor reflexivo: da investigação à ação.
6. A relação teoria-prática e a atividade docente no estágio supervisionado.
7. A construção da identidade e da profissionalização docente.
8. O planejamento de ensino e sua importância para a prática pedagógica.
9. O ensino e a avaliação: suas relações com a organização do trabalho pedagógico.
10. Prática docente: o fazer e o saber pedagógico.

Bibliografia Sugerida

- ANDRÉ, Marli Eliza; OLIVEIRA, Maria Rita (Orgs.). **Alternativas no Ensino de didática**. 8 ed. Campinas, SP: Papirus, 1997.
- BARREIRO, Iraíde Marques; GEBRAN, Raimunda Abou . **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.
- GANDIN, Danilo. **Planejamento na sala de aula**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2008.
- CUNHA, Maria Isabel. O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. In: **Educ. Pesqui.**, São Paulo, Ahead of print, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/2013nahead/aop1096.pdf>. Acesso dia: 17 jun. 2016.
- LOPES, Antonia Osima et al. Didática: uma retrospectiva histórica. In: _____. **Repensando a didática**. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 1996.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Planejamento e Avaliação na Escola**: articulação e necessária determinação ideológica. Série Idéias, n. 15. São Paulo: FDE, 1992.
- _____. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
- MARTINS, Pura Lúcia Oliver. **A Didática e as contradições da Prática**. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática pedagógica. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1998.
- PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? 7 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2005.
- PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro. (Orgs). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2005.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática pedagógica. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1998.
- RAMALHO, Betania; Izauro Nunez; GAUTHIER, Clermont. **Formar o professor, profissionalizar o ensino**: perspectivas e desafios. 2 ed. Porto Alegre: Sulinas, 2003.
- TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente**: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. E ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. 16 ed. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Libertad Editora. 2006.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Didática**: o ensino e suas relações. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.
- _____. **Lições de Didática**. Campinas, SP: Papirus, 2006.
- _____. **A prática pedagógica do professor de Didática**. Capinas, SP: Papirus, 1989.

ÁREA 06 – GEOGRAFIA FÍSICA**Conteúdo Programático**

1. O pensamento Geográfico e o Método Científico: o enfoque sistêmico;
2. Morfoestrutura e Morfoescultura do relevo terrestre;
3. A climatologia e suas relações com as ciências ambientais;
4. Tempo para Mudança – Perspectivas sobre Análises Temporais; A Análise Temporal e os Ramos da Geografia Física; Avanços Gerais; Consciência Interdisciplinar
5. A Vida e o Ambiente Físico – O Ambiente Físico; Adaptação aos Ambientes Aquáticos e Terrestres; As Variações no Ambiente Físico; Comunidades Biológicas: O Conceito de Bioma;
6. Aspectos Paleoclimáticos da Amazônia: Pesquisas e Evidências;
7. As formas de relevo, os sistemas morfoclimáticos e a divisão morfoclimática do Brasil;
8. Hidrologia de encosta na interface com a Geomorfologia;
9. Fisiografia fluvial;
10. Divisão hidrográfica e organização espacial brasileira;

Bibliografia Sugerida

- AB'SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003;
- AYOADE, J. O. Introdução à Climatologia para os Trópicos. São Paulo: Difel, 1986;
- CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Edgard Blücher, 1980;
- CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia Fluvial. São Paulo: Edgard Blücher, 1981;
- CASSETI, V. Ambiente e apropriações do relevo. São Paulo: Contexto, 1991;
- DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. São Paulo: Difel, 1986;
- FERREIRA, C. C. & Simões, N.N. Evolução do Pensamento Geográfico. Lisboa: Gradiva, 1986;
- GREGORY, K. J. A Natureza da Geografia Física (Tradução Eduardo de Almeida Navarro). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992;
- GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001;
- MORAES, A.C.R. Geografia – pequena história crítica. São Paulo: Hucitec, 1990;
- MOTA, J.A. O Valor da Natureza: economia e política dos recursos naturais. Rio de Janeiro: Garamond, 2001;
- ODUM, E. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000;
- PENTEADO, M.M. Fundamentos de Geomorfologia. Rio de Janeiro: FIBGE, 1980;
- RANZI, A. Paleoecologia da Amazônia: Megafauna do pleistoceno. Florianópolis: UFSC, 2000;
- REVISTA CIÊNCIA HOJE. Paleoclimas da Amazônia. Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência (SBPC), Vol. 16, Nº 93, agosto de 1993;
- RICKLEFS, R.E. A Economia da Natureza (Tradução de Pedro Paulo de Lima-e-Silva). Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003;
- RITTES, M. J. C. Paleoclimas. In: Cadernos da PUC/RJ Estudos Históricos e Geográficos. Pág. 38-53. Caderno nº 21. janeiro/74;
- ROSS, J.L.S. Geomorfologia: Ambiente e Planejamento. São Paulo: Contexto, 1990;
- ROSS, J.L.S. Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1995;
- SOUZA, C.R.G., SUGUIO, K., OLIVEIRA, A.M.S., & OLIVEIRA, P.E.O. Quaternário do Brasil. Ribeirão Preto: Holos, 2005;
- TRICART, J. Ecodinâmica. Rio de Janeiro: IBGE, 1977.

ÁREA 07 - FILOSOFIA**Conteúdo Programático**

1. Platão: *República*
2. Aristóteles: *Metafísica*
3. Santo Agostinho: *Confissões*
4. Descartes: *Discurso do Método*
5. Hume: *Uma investigação sobre o entendimento humano*
6. Kant: *Crítica da Razão Pura*
7. Hegel: *Fenomenologia do Espírito*
8. Karl Marx: *A ideologia alemã*
9. Nietzsche: *Assim falou Zaratustra*
10. Sartre: *O existencialismo é um humanismo*

Bibliografia Sugerida

*O candidato poderá utilizar qualquer edição das obras relacionadas no conteúdo programático.